

Trilhas de Aprendizagem Personalizadas: guia didático para o Curso Técnico em Administração a Distância

Luciano de Lima Silveira¹ 

Josiane Carolina Soares Ramos Procasko² 

Resumo

Este artigo, desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), investiga as práticas pedagógicas em Educação a Distância (EAD) que podem ser aplicadas na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O objetivo geral da pesquisa é investigar as percepções e necessidades dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem do curso técnico a distância em administração, a fim de compreender como eles percebem o processo de ensino a distância e quais são suas necessidades em relação ao curso, contribuindo assim para um processo pedagógico de qualidade social. Utilizando metodologia de pesquisa qualitativa e estudo de campo, o artigo explora a construção, concepção, desenvolvimento e avaliação de um produto educacional. O resultado deste estudo é um produto educacional, o Guia Didático: Trilhas de Aprendizagem para o Curso Técnico em Administração EAD que visou a partir das demandas apresentadas pelos estudantes desenvolver e implementar trilhas de aprendizagem eficazes e engajadoras para o curso técnico de administração EAD, abrangendo as seguintes áreas: Processos Estratégicos, Processos Logísticos, Processos de Recursos Humanos, e Processos Contábeis e Financeiros. A partir da pesquisa realizada na dissertação de mestrado, concluiu-se que a implementação de trilhas de aprendizagem personalizadas, alinhadas às percepções e necessidades dos estudantes, pode promover um processo pedagógico mais eficaz e engajador, potencializando a qualidade da educação a distância no curso técnico em administração.

Palavras-chave: trilhas de aprendizagem; produção de guia didático; produto educacional; pesquisa qualitativa.

Personalized Learning Paths: didactic guide for the Distance Technical Administration Course

Abstract

This article, developed as part of the Professional Master's Degree in Professional and Technological Education (ProfEPT), investigates pedagogical practices in Distance Education (EAD) that can be applied in Professional and Technological Education (EPT). The general aim of the research is to investigate the perceptions and needs of students in the teaching-learning process of the distance technical course in administration, in order to understand how they perceive the distance learning process and what their needs are in relation to the course, thus contributing to a pedagogical process of social quality. Using qualitative research methodology and a field study, the article explores the construction, design, development and evaluation of an educational product. The result of this study is an educational product, the Didactic Guide: Learning Trails for the Distance Learning Technical Administration Course, which, based on the demands presented by students, aimed to develop and

¹ Mestre em educação Profissional e Tecnológica, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS. Orientador de Educação Profissional - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8731-670X>. E-mail: luc.dels@gmail.com

² Pós-Doutora em Educação, pela Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS. Professora no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7223-6889>. E-mail: josiane.procasko@poa.ifrs.edu.br

implement effective and engaging learning trails for the distance learning technical administration course, covering the following areas: Strategic Processes, Logistics Processes, Human Resources Processes, and Accounting and Financial Processes. Based on the research carried out in the master's dissertation, it was concluded that the implementation of personalized learning paths, aligned with the students' perceptions and needs, can promote a more effective and engaging pedagogical process, enhancing the quality of the course.

Keywords: learning paths; production of didactic guide; educational product; qualitative research.

Rutas de Aprendizaje Personalizadas: guía didáctica para el Curso Técnico de Administración a Distancia

Resumen

Este artículo, desarrollado en el marco del Máster Profesional en Educación Profesional y Tecnológica (ProfEPT), investiga las prácticas pedagógicas en Educación a Distancia (EAD) que pueden aplicarse en la Educación Profesional y Tecnológica (EPT). El objetivo general de la investigación es investigar las percepciones y necesidades de los estudiantes en el proceso de enseñanza-aprendizaje del curso técnico a distancia en administración, con el fin de comprender cómo perciben el proceso de educación a distancia y cuáles son sus necesidades en relación con el curso, contribuyendo así a un proceso pedagógico de calidad social. Utilizando metodología de investigación cualitativa y estudio de campo, el artículo explora la construcción, concepción, desarrollo y evaluación de un producto educativo. El resultado de este estudio es un producto educativo, la Guía Didáctica: Rutas de Aprendizaje para el Curso Técnico a Distancia en Administración, que tuvo como objetivo, a partir de las demandas presentadas por los estudiantes, desarrollar e implementar rutas de aprendizaje eficaces y atractivas para el curso técnico en administración a distancia, abarcando las siguientes áreas: Procesos Estratégicos, Procesos Logísticos, Procesos de Recursos Humanos y Procesos Contables y Financieros. A partir de la investigación realizada en la disertación de maestría, se concluyó que la implementación de rutas de aprendizaje personalizadas, alineadas con las percepciones y necesidades de los estudiantes, puede promover un proceso pedagógico más eficaz y atractivo, potenciando la calidad de la educación a distancia en el curso técnico en administración.

Palabras clave: rutas de aprendizaje; producción de guía didáctica; producto educativo; investigación cualitativa.

Introdução

Os programas de Mestrado e Doutorado no Brasil formam pesquisadores que contribuem para a melhoria da educação, sendo os mestrados profissionais orientados ao desenvolvimento de práticas e produtos aplicáveis no ensino (Brasil, 2019, p. 16). Este artigo, no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), investiga práticas pedagógicas na Educação a Distância (EAD) aplicadas à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com foco nas percepções e necessidades de estudantes do curso técnico a distância em Administração. Vinculada à linha de Práticas Educativas em EPT e ao Macroprojeto 1, a pesquisa explora propostas metodológicas e recursos didáticos.

A pesquisa qualitativa foi realizada no contexto do curso técnico em Administração EAD, observando percepções e necessidades dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem. A abordagem dialógica enfatizou a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento, considerando a seguinte



questão central: quais são as percepções e necessidades dos estudantes e como elas podem contribuir para aprimorar o curso e promover um processo pedagógico de qualidade social?

O produto educacional desenvolvido, “Guia Didático: Trilhas de Aprendizagem para o Curso Técnico em Administração EAD”, buscou atender às demandas identificadas, como maior oferta de atividades práticas, materiais interativos, games e outros recursos de apoio. Este guia não é prescritivo, mas resultado de um processo investigativo que integrou múltiplas perspectivas, com o objetivo de inspirar futuras produções pedagógicas na EAD.

Trabalhos correlatos no Observatório ProfEPT contribuíram para a construção do produto. Mattos e Miranda (2023) abordaram trilhas formativas para EPT on-line. Oliveira e Barbosa (2022) desenvolveram uma sequência didática para o ensino da estequiometria integrada à nutrição de plantas. Pereira, Senna e Correia (2023) apresentaram a valorização da cultura afro-brasileira na educação profissional. Rosa e Zucolotto (2022) exploraram o uso de podcast como recurso pedagógico. Sievert e Nichele (2023) trabalharam na trilha de aprendizagem SIGAA para diversos níveis de ensino. Silva e Oliveira (2022) desenvolveram uma sequência didática para o ensino de funções quadráticas. Souza e Porto Júnior (2022) criaram um produto educacional sobre reforma trabalhista e Ensino Médio. Veiga e Barbosa (2023) trabalharam a dança em estilo livre. Esses estudos inspiraram a presente pesquisa.

A pesquisa revelou a importância de metodologias ativas para engajar estudantes e promover aprendizado significativo, ajustado às suas características e necessidades individuais (Lotúmoló Júnior; Mill, 2020).

Produtos educacionais, como sequências didáticas, jogos, plataformas on-line e materiais multimodais, são essenciais na EAD para integrar diferentes mídias e atender a estilos variados de aprendizagem (Behrens, 2016; Belloni, 2021; Moore; Kearsley, 2011). Livros didáticos, conforme Libâneo (2014), também desempenham papel relevante ao oferecer suporte teórico e prático, desde que selecionados de acordo com as necessidades dos estudantes e metodologias do professor. Tais recursos favorecem a autonomia do estudante e a aplicação prática de conceitos teóricos, contribuindo para a qualidade do ensino-aprendizagem na EPT.

Os jogos educativos, segundo Behrens (2016), promovem a aprendizagem de forma lúdica e motivadora, enquanto softwares e aplicativos, como apontado por

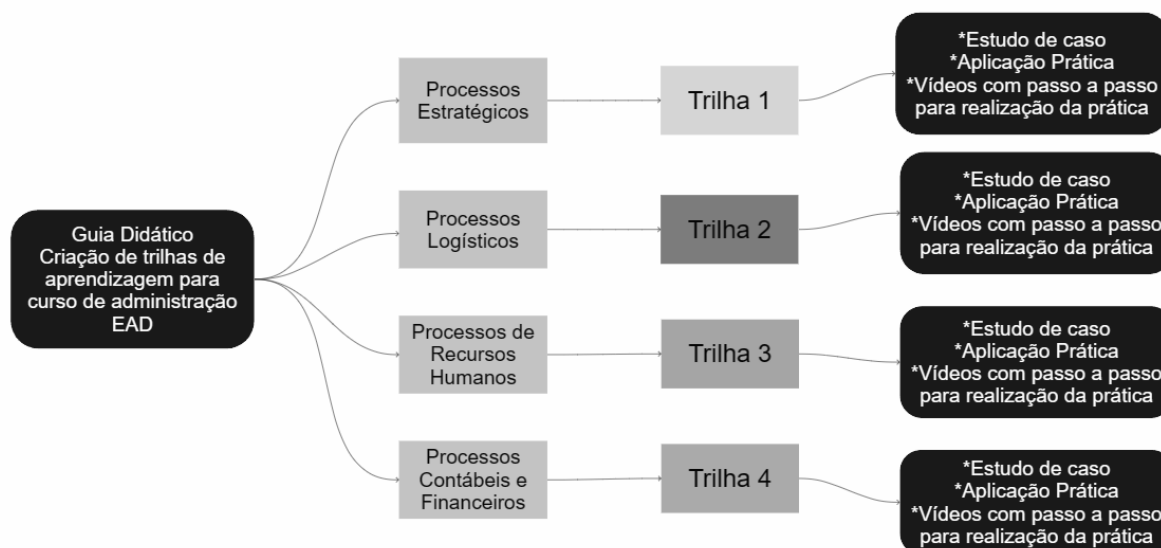


Moran, Masetto e Behrens (2015), facilitam a interação e o aprendizado adaptado às necessidades individuais dos estudantes. Plataformas on-line, por sua vez, criam ambientes de aprendizagem flexíveis e personalizados (Belloni, 2021).

Este estudo identifica lacunas na oferta de materiais educacionais que conciliem teoria e prática, conforme preconizado pela abordagem freireana, que enfatiza a relação dialógica e transformadora entre ensino e pesquisa (Freire, 1996). Assim, o “Guia Didático” proposto articula-se com essa perspectiva, promovendo a compreensão crítica e a aplicação de conhecimentos em contextos reais. Moura (2023), ao explorar narrativas digitais, destaca como os recursos tecnológicos contemporâneos permitem a expressão criativa e crítica, alinhando-se a essa proposta.

Neste sentido apresenta-se o esquema do produto educacional na figura 1.

Figura 1 - Esquema do Produto Educacional



Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

O objetivo desta pesquisa é desenvolver trilhas de aprendizagem para o curso técnico de Administração EAD, abrangendo áreas como processos estratégicos, logísticos, recursos humanos e contábeis/financeiros, de modo a preparar os estudantes para os desafios profissionais. O guia elaborado visa não apenas atender à instituição pesquisada, mas também servir como modelo replicável para outras realidades educacionais, contribuindo para a melhoria da qualidade da EAD na EPT.

Teoria e prática no ensino técnico a distância: dialogando com as necessidades cognitivas e sociais dos estudantes



A partir da abordagem de Paulo Freire e Antonio Faundez no livro “Por uma Pedagogia da Pergunta” o produto educacional é pensado, sob a perspectiva de três questões importantes: a problematização (como ponto de partida da ação pedagógica), a contextualização (como relação entre a realidade e a educação profissional e tecnológica) e a dialogicidade (com base para o processo educativo) (Freire; Faundez, 1985).

Problematização: A problematização do produto educacional descrito na dissertação é a identificação das percepções e necessidades dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem do curso técnico a distância em Administração, com foco nas teorias de Piaget e Vygotsky. Esses teóricos da educação têm contribuições importantes para compreender o desenvolvimento cognitivo e social dos estudantes, bem como as interações entre eles e o ambiente educacional. Nesse sentido, buscou-se investigar como as teorias de Piaget e Vygotsky podem ser aplicadas no ensino técnico a distância em Administração, considerando suas perspectivas sobre a aprendizagem e o papel dos recursos educacionais.

Contextualização: O produto educacional proposto está inserido em um contexto de ensino técnico a distância em Administração, no qual os estudantes têm acesso a diferentes recursos educacionais, como objetos de aprendizagem, para promover sua formação profissional. A realidade da educação profissional e tecnológica atual é caracterizada pelo uso crescente de tecnologias e plataformas digitais, que oferecem diversas possibilidades de interação e construção do conhecimento. A partir dessa realidade, busca-se relacionar as contribuições de Jean Piaget e Lev Vygotsky para a educação profissional e tecnológica, explorando como suas teorias podem informar o uso dos recursos educacionais e promover uma aprendizagem mais significativa.

Dialogicidade: Metodologicamente, o produto educacional proposto nesta dissertação, que consiste em um guia didático sobre diferentes objetos de aprendizagem, se baseia nas teorias de Piaget e Vygotsky. Ambos os teóricos enfatizam a importância do diálogo e da interação social no processo educativo.

A partir da perspectiva de Piaget, o guia didático aborda a importância do desenvolvimento cognitivo dos estudantes, considerando suas capacidades e estágios de desenvolvimento. São propostas atividades e materiais adequados a cada



estágio, estimulando a reflexão, a experimentação e a resolução de problemas. Através dessas interações, os estudantes poderão construir seu conhecimento de forma ativa, desenvolvendo habilidades e conhecimentos próprios do campo da Administração.

A perspectiva de Vygotsky enfatiza a importância das interações sociais e do apoio de mediadores no processo educativo. O guia didático propõe atividades colaborativas, fomentando a troca de ideias, a construção conjunta do conhecimento e a utilização de recursos educacionais como ferramentas para o desenvolvimento das habilidades necessárias para o curso técnico em Administração. Além disso, o guia destaca a importância do contexto sociocultural dos estudantes, relacionando os objetos de aprendizagem com situações e desafios reais da área.

Dessa forma, o produto educacional proposto nesta dissertação, guiado pelas teorias de Piaget e Vygotsky, busca criar um ambiente de diálogo, interação e mediação adequados ao desenvolvimento cognitivo e social dos estudantes. O objetivo é promover uma aprendizagem ativa, colaborativa e contextualizada, na qual os recursos educacionais sejam utilizados como ferramentas para a construção do conhecimento e o desenvolvimento das habilidades necessárias no campo da Administração.

Metodologia

A pesquisa de campo foi adotada com a finalidade de observar fatos e fenômenos como ocorrem no curso técnico a distância em administração, visando compreender como os estudantes percebem e interagem com o processo de ensino-aprendizagem nesse contexto específico. Quanto à sua natureza, utiliza-se o método de pesquisa aplicada, quanto aos seus objetivos tem caráter descritivo e quanto aos procedimentos adota-se a pesquisa de campo, quanto à abordagem é utilizada a pesquisa qualitativa.

Conforme Gil (2017) a pesquisa pode ser classificada em exploratória, descritiva e explicativa, quanto aos objetivos nesta pesquisa utiliza-se a pesquisa descritiva, visto que este estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade. Com essa pesquisa procura-se subsídios a serem oferecidos para uma possível intervenção na práxis, busca-se uma aproximação e entendimento da realidade a investigar.



Fonseca (2002) afirma que a pesquisa de campo coleta dados diretamente onde os fenômenos ocorrem. Ao contrário de métodos que utilizam apenas fontes bibliográficas ou documentais, ela envolve a coleta de informações diretamente das pessoas. Isso permite uma análise profunda dos fenômenos em seu ambiente natural, sendo eficaz para entender sistemas educacionais ou unidades sociais em suas condições reais. O pesquisador observa e analisa a realidade sem intervir no objeto de estudo. A pesquisa de campo pode ser interpretativa, focando na visão dos participantes, ou pragmática, oferecendo uma visão geral e coerente do objeto de estudo.

A abordagem da pesquisa é a qualitativa. Utiliza-se a pesquisa qualitativa, pois conforme Goldenberg (2015) esta permite um aprofundamento da compreensão de um grupo social, se preocupando com os aspectos da realidade que não podem ser quantificados, portanto centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais, o objetivo da amostra é produzir informações aprofundadas e ilustrativas da realidade, buscando-se produzir novas informações.

Conforme Gerhardt e Silveira (2009) a coleta de dados é utilizada, a fim de buscar informações sobre o fenômeno que se quer estudar, e na intenção de uma pesquisa que pretende se pautar pela precisão, confiabilidade e validade, neste sentido a coleta de dados é realizada com uso de pesquisa documental, a partir de documentos com a finalidade de descrever fatos sociais, analisando documentos de primeira mão, citam-se o projeto político pedagógico, planos de ensino, planos de trabalho docente, do curso objeto da pesquisa.

Foi utilizado um questionário no Google Forms com questões fechadas e abertas, ordenadas como instrumento de coleta de dados, e que foi aplicado aos estudantes no período de 29/05/2023 a 29/06/2023. O formulário no Google Forms, instrumento de coleta de dados, apresenta questões sobre a realidade dos estudantes do EAD, meios necessários ao acesso ao ambiente virtual e o estudo a distância, suas percepções e necessidades em relação a escola, tutores, ambiente virtual e suas atividades e interações conforme Quadro 1.



Quadro 1 - Questões do formulário de coleta das percepções dos estudantes para fins de reprodutibilidade da pesquisa

Abordagens	Questões
Aceitação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)	Você declara que leu o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e deseja participar desta pesquisa? Link: Acesse o TCLE
Informações Demográficas	1. Qual o seu grupo etário? 2. Qual seu gênero? 3. Qual o seu nível de escolaridade?
Acesso à internet e dispositivos para estudar	4. Que tipo de acesso à Internet você possui no local onde reside? 5. Com base na sua experiência de uso, a qualidade da sua internet atende as necessidades para estudar a distância? 6. Você possui um computador, tablet ou Smartphone? 7. Que tipo de dispositivo você utiliza para acessar a plataforma de ensino EAD?
Experiência do estudante com o curso	8. Qual o principal motivo que fez você escolher um curso no formato EAD? 9. Quantas horas por dia você dedica na média em educação a distância? 10. Como você avalia sua experiência com o ensino à distância até o momento? 12. Você acha que o curso é bem organizado e fácil de seguir? 13. Você gostaria de ver materiais interativos no curso? Você tem alguma sugestão específica para o tipo de material interativo que você gostaria de ver adicionado ao curso?
Qualidade da plataforma de ensino a distância (AVA - Ambiente virtual de aprendizagem)	14. Como você avalia a qualidade da plataforma de ensino a distância? 15. Você acha que a plataforma é fácil de navegar e usar? 16. Você acha que a plataforma oferece recursos suficientes para aprender e interagir com outros estudantes e professores? 17. Quais recursos adicionais você gostaria de ver na plataforma para melhorar sua aprendizagem e interação com outros estudantes e professores?
Interação do estudante com Tutores/professores	18. Você considera importante a comunicação entre estudantes e tutores/professores? 19. Você está satisfeito com seus tutores/professores no ensino a distância? 20. Como você avalia a interação com os professores e tutores? Você acredita que precisa ser melhorado? Se sim, como?
Percepções sobre a qualidade do ensino	21. Como você avalia a qualidade do ensino? 22. Como você avalia a qualidade dos materiais de ensino (Conteúdo disponibilizado na plataforma)? 23. O que você gostaria de ver adicionado aos materiais de ensino fornecidos para o curso de administração a distância? 24. O que você acha que pode ser feito para melhorar a qualidade do curso de administração a distância? 25. Na sua opinião, o que poderia ser feito para melhorar a sua experiência com a educação a distância?

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Por fim, utiliza-se um diário de bordo para a observação participante. Segundo Gerhardt e Silveira (2009), o pesquisador participa da população pesquisada, tendo contato direto com o fenômeno observado. Isso permite obter informações sobre a

realidade dos atores sociais em seus próprios contextos, captando situações ou fenômenos não obtidos por meio de perguntas.

A análise de conteúdo, conforme descrito por Bardin (2011), é uma técnica sistemática e objetiva para descrever o conteúdo das mensagens. Utiliza indicadores quantitativos ou não quantitativos para inferir as condições de produção e recepção dessas mensagens. Essas condições são variáveis inferidas a partir das mensagens, proporcionando uma compreensão robusta dentro de seu contexto. As categorias de análise mencionadas neste estudo foram estabelecidas a partir da revisão de literatura, fundamentadas nas leituras desenvolvidas e na compreensão do contexto do estudo.

O método aplicado para a análise dos dados qualitativos é a análise de conteúdo, cujas categorias definidas são: informações demográficas dos estudantes, acesso à internet e dispositivos para estudar, experiência do estudante com o curso, qualidade da plataforma de ensino a distância (Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA), interação do estudante com tutores/professores e percepções sobre a qualidade do ensino.

As categorias de análise utilizadas neste estudo foram fundamentadas na metodologia proposta por Laurence Bardin. Em "Análise de Conteúdo", Bardin (2011) apresenta uma abordagem detalhada e metodológica para a classificação e interpretação de dados qualitativos. As categorias selecionadas, com base nos critérios de Bardin, asseguram a relevância e consistência dos resultados obtidos, proporcionando uma compreensão aprofundada das diversas dimensões analisadas.

Para avaliar o produto educacional, foram convidados tutores/professores, coordenação pedagógica e coordenação técnica do curso técnico em administração que responderam as questões apresentadas no Quadro 2.

Quadro 2 - Questões do formulário de avaliação do produto para fins de reprodutibilidade da pesquisa

Abordagens	Questões
Aceitação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)	Você declara que leu o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e deseja participar desta pesquisa? Link: Acesse o TCLE
Informações básicas	1. Há quanto tempo você atua na área de educação?
Experiência com o produto	2. Você já utilizou um Guia Didático antes?
Avaliação do produto	3. Na sua opinião, o Guia Didático atende às necessidades educacionais dos estudantes? 4. Você utilizaria deste Guia Didático em turmas do curso técnico em administração EAD? 5. Você recomendaria o uso deste Guia Didático em turmas do curso técnico em administração EAD?



	6. Como você classificaria a facilidade de uso deste Guia Didático?
Avaliação das trilhas de aprendizagem	7. Na sua opinião os estudos de caso estão adequados a cada trilha de aprendizagem? 8. Como você avaliaria a eficácia das atividades digitais, games e objetos de aprendizagem em cada trilha? 9. Há alguma trilha que você acha que precisa de melhorias? Se sim, quais melhorias você sugeriria?
Comentários Adicionais	10. Você identificou pontos fortes neste Guia Didático? Quais seriam, na sua opinião, os pontos fortes deste Guia Didático? 11. Você identificou pontos de melhoria neste Guia Didático? Quais são, na sua opinião, as áreas de melhoria para este Guia Didático? 12. Você teria alguma outra sugestão que gostaria de adicionar?

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

A partir dos resultados da coleta de dados e das necessidades apontadas pelas perspectivas dos estudantes para qualificação do processo de ensino-aprendizagem detalha-se as etapas de constituição e avaliação do produto educacional.

Resultados e Discussão

O Guia Didático proposto no mestrado ProfEPT se diferencia pelo foco no curso técnico em Administração EAD, utilizando plataformas digitais como Canva e Heyzine para criar um flipbook/e-book interativo. Ele integra teoria e prática, promovendo uma aprendizagem contextualizada, similar aos trabalhos de Sievert e Nichele (2023) e Pereira, Senna e Correia (2023). Inclui estudos de caso fictícios, atividades digitais, jogos e vídeos explicativos, alinhados às práticas pedagógicas de Mattos e Miranda (2023). O Guia adapta-se às necessidades dos estudantes, promovendo inclusão e diversidade, e oferece encontros semanais online com tutores.

Comparado aos produtos de Veiga e Barbosa (2023), Oliveira e Barbosa (2022), Rosa e Zucolotto (2022), Souza e Porto Júnior (2022) e Silva e Oliveira (2022), o Guia Didático destaca-se pela abordagem interdisciplinar e flexível, aplicável em diferentes instituições. Inspirado na perspectiva freireana, enfatiza a práxis e a integração ensino-pesquisa, preparando os estudantes para uma atuação crítica e transformadora. Desenvolve quizzes, jogos e atividades interativas, promovendo uma aprendizagem dinâmica e engajadora. Em resumo, oferece uma abordagem inovadora e prática para o ensino de Administração EAD, contribuindo para a melhoria da educação e preparando os estudantes para os desafios da administração.

Para investigar as percepções e necessidades dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem, inicialmente foi utilizado um diário de bordo para obter



informações sobre a realidade dos atores sociais em seus próprios contextos. Além disso, foi aplicado um questionário no Google Formulários para coletar dados sobre a realidade dos estudantes do EAD, os recursos necessários para acessar o ambiente virtual de aprendizagem, o estudo a distância, bem como suas percepções e necessidades em relação à escola, tutores, ambiente virtual e suas atividades e interações.

No diário de bordo, foram identificadas algumas necessidades e problemas apontados pelos estudantes. Eles destacaram a falta de contato síncrono em relação ao conteúdo das aulas e a ausência de materiais mais robustos para o modo assíncrono. Fizeram observações sobre a “metodologia do momento online”, que causa insatisfação por ser um momento apenas para esclarecer dúvidas sobre atividades, sem abordagens mais amplas do conteúdo das aulas. Além disso, alguns estudantes que cancelaram o curso relataram que “não se adaptaram à metodologia” ou que o “curso não atendeu às expectativas”.

Na análise dos dados do formulário de pesquisa, os estudantes expressaram diversas necessidades e sugestões para aprimorar seu processo de aprendizagem e a qualidade do curso de Administração a Distância. Eles manifestaram o desejo de ter mais atividades práticas que espelhem o cotidiano de um administrador e expressaram a necessidade de maior suporte ao estudante, indicando que valorizam a orientação e o apoio contínuos. Muitos estudantes manifestaram a necessidade de mais vídeo-aulas, sugerindo que valorizam a explicação visual e auditiva dos conceitos. Também expressaram o desejo de ter mais interações ao vivo e momentos de aula online, sugerindo que valorizam a interação em tempo real e a oportunidade de aprender ao vivo.

Muitos estudantes expressaram o desejo de ter mais tempo para realizar as atividades, indicando que valorizam a oportunidade de aprender em seu próprio ritmo. Alguns apontaram a necessidade de melhorias na plataforma do curso, como a criação de um aplicativo para smartphones, sugerindo a necessidade de aprimorar a experiência do usuário na plataforma. Além disso, alguns estudantes sugeriram a disponibilização de mais materiais de leitura, como livros e revistas, indicando que valorizam a oportunidade de aprofundar seu conhecimento por meio de leituras adicionais.



Os estudantes também expressaram o desejo de ter mais quizzes na plataforma, aulas gravadas, vídeos com as atividades atuais, mais atividades interativas, melhor acesso nos smartphones, vídeos dos próprios professores e jogos de perguntas e respostas. Além disso, sugeriram várias melhorias para a experiência com a educação a distância, incluindo mais aulas on-line e ao vivo, melhor interação com os professores, aprimoramento da plataforma de EAD, mais conteúdo e material didático, mais tempo para estudar e realizar atividades, oportunidades de estágio e melhor equipamento de tecnologia para aprimorar a qualidade do EAD.

Com base na análise dos dados sobre as percepções e necessidades dos estudantes em relação ao processo de ensino-aprendizagem, propomos um Guia Didático composto por trilhas de aprendizagem como um recurso educacional. Este guia foi projetado para atender às necessidades dos estudantes, incluindo um encontro semanal online com os tutores em cada etapa de cada trilha de aprendizagem

Foram desenvolvidos conteúdos específicos para a temática de cada trilha, incluindo estudos de caso para análise e aplicação prática. Esses estudos de caso são complementados por objetos de aprendizagem criados para simular a experiência de elementos da prática profissional. Além disso, foram elaborados textos didáticos para cada fase das trilhas, oferecendo aos estudantes um recurso de aprendizagem estruturado e abrangente.

Para complementar o material didático, gravamos vídeos explicativos sobre cada tema abordado nas trilhas. Esses vídeos fornecem uma explicação visual e auditiva dos conceitos, atendendo ao pedido dos estudantes por mais vídeo-aulas.

Além disso, desenvolvemos quizzes, jogos e atividades, bem como objetos de aprendizagem adequados para cada fase de cada trilha de aprendizagem. Esses recursos interativos têm como objetivo promover uma aprendizagem ativa e envolvente, atendendo ao desejo dos estudantes por mais conteúdo interativo e atividades práticas.

Em resumo, esta proposta visa atender às necessidades expressas pelos estudantes, buscando proporcionar uma experiência de aprendizagem mais interativa, prática e envolvente. A intenção é que este Guia Didático, com suas trilhas de aprendizagem estruturadas, encontros semanais online com tutores, conteúdos temáticos, estudos de caso, textos didáticos, vídeos explicativos e recursos



interativos, possa ser um recurso valioso para aprimorar a experiência de ensino-aprendizagem dos estudantes no curso de Administração a Distância.

Para avaliar o produto educacional, foram convidados tutores/professores, coordenação pedagógica e coordenação técnica do curso técnico em administração. Do total de 12 convidados, nove (representando 75%) responderam ao formulário de avaliação.

O formulário, que continha perguntas abertas e fechadas, foi disponibilizado no Google Forms. A avaliação do produto ocorreu entre 05/01/2024 e 22/01/2024, realizada pelos pares. O formulário proporcionou acesso ao Guia Didático completo, que inclui quatro trilhas de aprendizagem. Cada trilha é composta por estudos de caso, videoaulas, quizzes, jogos, atividades e objetos de aprendizagem. Além disso, o formulário também deu acesso ao TCLE.

Apresenta-se a seguir os resultados de avaliação do produto:

A primeira pergunta aos avaliadores procurou identificar o tempo de atuação dos avaliadores na área de educação. Com base nas respostas fornecidas para a pergunta um, podemos observar que a maioria dos avaliadores possui uma vasta experiência na área de educação.

Especificamente, oito dos avaliadores indicaram que atuam na área de educação há mais de cinco anos. Isso sugere que esses indivíduos têm uma compreensão profunda dos desafios e nuances do campo educacional. Por outro lado, um avaliador relatou ter entre dois a cinco anos de experiência na área de educação. Embora essa pessoa possa ter menos experiência em comparação com os outros avaliadores, sua perspectiva ainda é valiosa e pode trazer insights únicos para a avaliação do produto educacional.

A segunda pergunta aos avaliadores procurou identificar a experiência dos avaliadores na utilização de guias didáticos. Analisando as respostas para a pergunta dois, observamos uma divisão quase igual entre os avaliadores.

Especificamente, quatro dos avaliadores indicaram que não tinham experiência prévia com o uso de um Guia Didático. Isso sugere que esses avaliadores podem trazer uma perspectiva sem ideias pré-concebidas para a avaliação do produto educacional.

Por outro lado, cinco dos avaliadores confirmaram que já utilizaram um Guia Didático antes. Esses avaliadores, com sua experiência prévia, podem ter



expectativas específicas e insights importantes sobre o que funciona bem em um Guia Didático e o que pode ser melhorado. Essa mistura de experiências pode enriquecer o feedback sobre o produto educacional, pois combina as perspectivas de quem está familiarizado com Guias Didáticos e de quem pode estar vendo um pela primeira vez.

A terceira pergunta aos avaliadores procurou identificar se o guia didático atende às necessidades educacionais dos estudantes. Analisando as respostas para a pergunta três, observamos um consenso entre os avaliadores.

Todos os nove avaliadores concordaram que o Guia Didático atende às necessidades educacionais dos estudantes. Isso é um indicativo muito positivo, sugerindo que o Guia Didático é eficaz em atender às necessidades educacionais dos estudantes no curso técnico a distância em Administração. Essa unanimidade no feedback pode ser um forte indicativo de que o Guia Didático está bem alinhado com as necessidades dos estudantes e pode ser uma ferramenta eficaz para apoiar o processo de ensino-aprendizagem.

A quarta pergunta aos avaliadores procurou identificar se os avaliadores utilizariam o Guia Didático proposto. Analisando as respostas para a pergunta quatro, observamos um consenso total entre os avaliadores.

Todos os nove avaliadores responderam que sim, eles utilizariam o Guia Didático em turmas do curso técnico em administração EAD. Isso é um forte indicativo de que o Guia Didático é considerado uma ferramenta útil e relevante para o ensino de administração à distância. Esse feedback unânime sugere que o Guia Didático é bem recebido pelos profissionais da educação e pode ser uma adição valiosa ao currículo do curso técnico em administração EAD.

A quinta pergunta aos avaliadores procurou identificar se os avaliadores recomendariam o uso do Guia Didático proposto. Analisando as respostas para a pergunta cinco, observamos um consenso total entre os avaliadores.

Todos os nove avaliadores responderam que sim, eles recomendariam o uso do Guia Didático em turmas do curso técnico em administração EAD. Isso é um forte indicativo de que o Guia Didático é altamente valorizado pelos profissionais da educação e é visto como uma ferramenta eficaz para melhorar o processo de ensino-aprendizagem. Esse feedback unânime sugere que o Guia Didático é bem recebido pelos profissionais da educação e pode ser uma adição valiosa ao currículo do curso técnico em administração EAD.

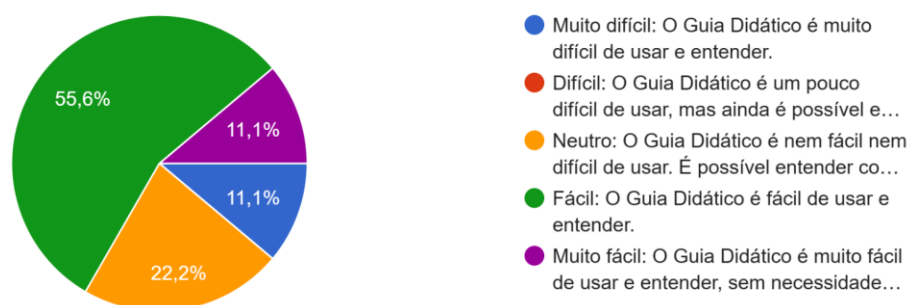


A sexta pergunta aos avaliadores procurou identificar a facilidade de uso do guia didático proposto, conforme o Gráfico 1.

Gráfico 1 - Facilidade de uso do Guia Didático proposto

Como você classificaria a facilidade de uso deste Guia Didático?

9 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Analisando as respostas para a pergunta seis, observamos uma variedade de experiências entre os avaliadores. A maioria dos avaliadores, especificamente cinco deles, classificou o Guia Didático como “fácil” de usar e entender. Isso sugere que esses avaliadores encontraram poucas barreiras ao interagir com o Guia Didático e conseguiram compreender seu conteúdo e estrutura sem muita dificuldade.

No entanto, dois avaliadores tiveram uma opinião neutra, indicando que o Guia Didático não é nem fácil nem difícil de usar. Para esses avaliadores, a compreensão do Guia Didático requer um esforço moderado. Isso pode sugerir que, embora o Guia Didático não seja excessivamente complexo, ainda há espaço para melhorias na sua usabilidade.

Além disso, um avaliador classificou o Guia Didático como “muito fácil” de usar e entender, indicando que esse avaliador encontrou o Guia Didático extremamente acessível e intuitivo. Por outro lado, um avaliador classificou o Guia Didático como “muito difícil” de usar e entender. Isso sugere que esse avaliador encontrou desafios significativos ao interagir com o Guia Didático. Essa resposta destaca a importância de considerar a variedade de experiências e habilidades dos usuários ao desenvolver recursos educacionais.



Em resumo, embora a maioria dos avaliadores tenha encontrado o Guia Didático fácil de usar, as respostas variadas destacam a importância de continuar refinando e testando o Guia Didático para garantir que ele seja acessível e útil para todos os usuários.

A sétima pergunta aos avaliadores procurou identificar a adequação dos estudos de caso a cada trilha de aprendizagem. Analisando as respostas para a pergunta sete, observamos um consenso total entre os avaliadores. Todos os nove avaliadores responderam que sim, os estudos de caso estão adequados a cada trilha de aprendizagem. Isso é um forte indicativo de que os estudos de caso estão bem alinhados com as trilhas de aprendizagem e são considerados relevantes e úteis para o processo de ensino-aprendizagem no curso técnico em administração EAD.

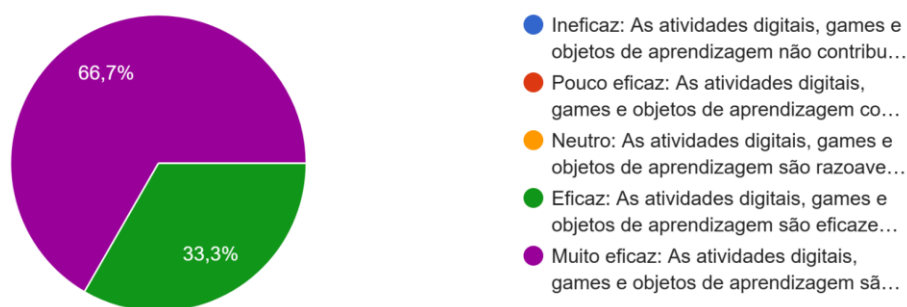
Esse feedback unânime sugere que os estudos de caso são bem recebidos pelos profissionais da educação e podem ser uma adição valiosa ao currículo do curso técnico em administração EAD.

A oitava pergunta aos avaliadores procurou identificar a Eficácia das atividades digitais, games e objetos de aprendizagem em cada trilha, conforme Gráfico 2.

Gráfico 2 - Eficácia das atividades digitais, games e objetos de aprendizagem em cada trilha

Como você avaliaria a eficácia das atividades digitais, games e objetos de aprendizagem em cada trilha?

9 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Analisando as respostas para a pergunta oito, observamos um nível elevado de satisfação entre os avaliadores. Especificamente, cinco dos avaliadores classificaram as atividades digitais, games e objetos de aprendizagem como “muito eficazes”, indicando que esses recursos são extremamente eficazes e desempenham



um papel crucial no aprendizado dos estudantes. Isso sugere que esses avaliadores veem esses recursos como ferramentas de aprendizagem de alta qualidade que contribuem significativamente para o processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, quatro dos avaliadores classificaram esses recursos como “eficazes”, sugerindo que eles contribuem significativamente para o aprendizado dos estudantes. Embora esses avaliadores possam não ver esses recursos como cruciais para o aprendizado dos estudantes, eles ainda reconhecem seu valor e eficácia.

Em resumo, a maioria dos avaliadores considera as atividades digitais, games e objetos de aprendizagem como eficazes ou muito eficazes. Esses feedbacks positivos sugerem que esses recursos são bem projetados e estão alinhados com as necessidades de aprendizagem dos estudantes no curso técnico em administração EAD.

Nona pergunta realizada aos avaliadores: Há alguma trilha que você acha que precisa de melhorias? Se sim, quais melhorias você sugeriria?

Analisando as respostas para a pergunta nove, observamos que todos os avaliadores estão satisfeitos com as trilhas de aprendizagem atuais. Nenhum dos avaliadores sugeriu melhorias para qualquer uma das trilhas. Alguns avaliadores expressaram explicitamente que acham que as trilhas estão bem organizadas e estruturadas, oferecendo uma variedade de formatos de conteúdo. Um avaliador expressou apreço pelas propostas e parabenizou pelo estudo.

Esses feedbacks positivos sugerem que as trilhas de aprendizagem são bem projetadas e atendem às necessidades dos estudantes no curso técnico em administração EAD.

Décima pergunta realizada aos avaliadores: Você identificou pontos fortes neste Guia Didático? Quais seriam, na sua opinião, os pontos fortes deste Guia Didático?

Analisando as respostas para a pergunta dez, dois avaliadores apreciaram a fluidez do conteúdo e a facilidade de uso do Guia Didático. Um dos avaliadores destacou a facilidade de acesso às informações, enquanto o outro avaliador ressaltou a eficácia da abordagem didática utilizada. Analisando as demais respostas, podemos identificar vários pontos fortes do Guia Didático destacados pelos avaliadores. Esses pontos fortes indicam que o Guia Didático é bem recebido pelos avaliadores e é considerado uma ferramenta eficaz para apoiar o processo de ensino-aprendizagem.



Décima primeira pergunta realizada aos avaliadores: Você identificou pontos de melhoria neste Guia Didático? Quais são, na sua opinião, as áreas de melhoria para este Guia Didático?

Analisando as respostas para a pergunta 11, dois avaliadores mencionaram a necessidade de ajustes nos vídeos. Um dos avaliadores sugeriu reduzir a duração dos vídeos ou fragmentá-los em partes menores. O outro avaliador concordou e sugeriu dividir os vídeos grandes em vídeos menores por subtemas, além de adicionar provocações ou questionamentos ao final de cada vídeo para estimular a reflexão dos estudantes. Analisando as demais respostas, podemos identificar várias sugestões de melhorias para o Guia Didático. Essas sugestões de melhorias podem ser úteis para futuras revisões e atualizações do Guia Didático, a fim de torná-lo mais eficaz e atraente para os estudantes.

Décima segunda pergunta realizada aos avaliadores: Você teria alguma outra sugestão que gostaria de adicionar?

Analisando as respostas à pergunta 12, um avaliador recomendou a inclusão de imagens ou vídeos curtos (como GIFs) nas páginas dos estudos de caso, para auxiliar o estudante na imaginação e concentração. Outro avaliador sugeriu o uso de recursos multimídia como podcasts e infográficos para incentivar o envolvimento autônomo dos estudantes, atendendo a diferentes estilos de aprendizagem.

Analisando as demais respostas para a pergunta 12, podemos identificar várias sugestões e comentários dos avaliadores. Essas sugestões e comentários podem ser úteis para futuras revisões e atualizações do Guia Didático, a fim de torná-lo ainda mais eficaz e atraente para os estudantes.

Em resumo, com base nas respostas dos avaliadores para as 12 perguntas, podemos concluir que o Guia Didático para o curso técnico a distância em administração é valorizado e considerado ferramenta eficaz para apoiar o processo de ensino-aprendizagem.

Os avaliadores, em sua maioria, têm uma vasta experiência na área de educação, o que lhes confere uma compreensão profunda dos desafios e nuances do campo educacional. A maioria deles já utilizou um Guia Didático antes, o que lhes permite ter expectativas específicas e insights valiosos sobre o que funciona bem em um Guia Didático e o que pode ser melhorado.



O Guia Didático foi avaliado positivamente em termos de atendimento às necessidades educacionais dos estudantes, utilidade em turmas do curso técnico em administração EAD, e recomendação para uso em tais turmas. Além disso, a maioria dos avaliadores considerou as atividades digitais, games e objetos de aprendizagem como eficazes ou muito eficazes.

No entanto, foram identificadas algumas áreas de melhoria. A duração dos vídeos foi mencionada por vários avaliadores como uma área de melhoria. Eles sugeriram reduzir o tempo dos vídeos ou fragmentá-los em partes menores, divididos por subtemas. Além disso, foi sugerido fazer pequenas provocações ou questionamentos ao final de cada vídeo para estimular a reflexão dos estudantes.

Outras sugestões de melhoria incluíram a inclusão de QR codes, a ampliação das áreas abordadas no Guia Didático, a inclusão de mais links externos e a melhoria do design. No entanto, é importante notar que alguns avaliadores não identificaram pontos de melhoria necessários, indicando que estão bastante satisfeitos com o Guia Didático atual.

Em síntese, o Guia Didático foi bem recebido pelos avaliadores e é considerado uma ferramenta eficaz para apoiar o processo de ensino-aprendizagem. As sugestões de melhorias fornecidas pelos avaliadores foram úteis para a revisão e atualização do Guia Didático, a fim de torná-lo mais eficaz e atraente para os estudantes.

Os códigos de incorporação representam um elemento importante em produtos educacionais digitais, pois podem ser aplicados em diferentes plataformas LMS como por exemplo, Moodle e BlackBoard, possibilitando a integração de diversos objetos de aprendizagem.

Com o código de incorporação, o Guia Didático, contendo as Trilhas de Aprendizagem, poderá ser disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem através da inserção do código HTML na Plataforma de Ensino. Assim, os estudantes terão acesso ao Guia nas turmas onde o código foi corretamente configurado. O Produto³ foi produzido e configurado na plataforma Canva e sua apresentação final em formato de flipbook⁴ foi realizada na plataforma Heyzine.

³ Link público na plataforma Canva para visualização do produto:

https://www.canva.com/design/DAF8iKr7ASc/dpf5KLQcUVmIAAHqPpryw/view?utm_content=DAF8iKr7ASc&utm_campaign=designshare&utm_medium=link&utm_source=editor

⁴ Link público no formato de flipbook: <https://heyzine.com/flip-book/071f5a846b.html>



Considerações finais

O produto educacional proposto foi avaliado por pares e modificado com base nas sugestões de melhorias. O Guia Didático recebeu uma avaliação positiva em termos de atendimento às necessidades educacionais dos estudantes e sua utilidade nas turmas do curso técnico em administração EAD, sendo recomendado para uso nessas turmas. Além disso, a maioria dos avaliadores considerou as atividades digitais, jogos e objetos de aprendizagem como eficazes ou muito eficazes.

No entanto, foram identificadas algumas áreas para melhoria. A duração dos vídeos foi citada por vários avaliadores como um aspecto a ser aprimorado. Eles sugeriram encurtar os vídeos ou dividi-los em segmentos menores, organizados por subtemas. Além disso, recomendaram a inclusão de pequenas provocações ou perguntas ao final de cada vídeo para estimular a reflexão dos estudantes.

Outras sugestões de aprimoramento incluíram a inclusão de QR codes, a expansão das áreas abordadas no Guia Didático, a adição de mais links externos e a melhoria do design. No entanto, é importante ressaltar que alguns avaliadores não identificaram necessidades de melhoria, indicando que estão bastante satisfeitos com o atual Guia Didático.

Em resumo, o Guia Didático foi bem recebido pelos avaliadores e considerado uma ferramenta eficaz para apoiar o processo de ensino-aprendizagem. As sugestões de aprimoramento fornecidas pelos avaliadores foram úteis para revisar e atualizar o Guia Didático, com o objetivo de torná-lo mais eficaz e atraente para os estudantes.

O produto foi reajustado, e em cada trilha foram disponibilizados vídeos mais curtos que abordam os subtemas em cada fase das trilhas de aprendizagem, com questões para reflexão sobre o conteúdo apresentado. Além disso, buscamos otimizar o design e fornecer outros meios de acesso aos materiais, além dos links já disponíveis, adicionando alguns QR codes para acesso.

Em conclusão, a pesquisa buscou identificar as necessidades dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem e propôs um produto educacional que se pretende adequado a essas necessidades. No entanto, reconhecemos as limitações do produto educacional e que alguns estudantes, professores e instituições de ensino podem se sentir desatendidos, tornando-se necessário novas implementações no



produto, a fim de adicionar características diversas do contexto apresentado nos limites desta pesquisa.

O produto está limitado aos elementos do processo de ensino-aprendizagem, não podendo atender a outras necessidades apontadas pelos estudantes, como as limitações da plataforma de ensino, a criação de um aplicativo para celulares e outros elementos que são próprios das políticas internas das instituições de ensino. No entanto, esses fatores podem motivar novas pesquisas para atender a essas outras necessidades. Portanto, é essencial que as investigações continuem a evoluir, a fim de aperfeiçoar continuamente as soluções educacionais atendendo às demandas emergentes dos estudantes na contemporaneidade.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011. 229 p.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da CAPES**: teses e dissertações produzidas por professores e alunos dos cursos de pós-graduação. Brasília, 2019.

BEHRENS, M. A. **Jogos educativos digitais**: estratégias para o desenvolvimento de competências. Curitiba: Editora UFPR, 2016.

BELLONI, M. L. **Educação a distância**. 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2021. E-book. ISBN 978-65-88717-54-7.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila

FREIRE, P.; FAUNDEZ, A. **Por uma Pedagogia da Pergunta**. São Paulo: Paz e Terra, 1985.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**. 14. ed. Rio de Janeiro: Record, 2015.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez Editora, 2014.

LOTÚMOLO JÚNIOR, J.; MILL, D. Reflexões sobre as metodologias ativas como abordagem pedagógica no contexto brasileiro. **CONJECTURA: filosofia e**



educação, [S. l.], v. 25, e020035, 2020. Disponível em: <https://sou.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/view/8117>. Acesso em: 5 out. 2024.

MOORE, M. G.; KEARSLEY, G. **Distance Education: a Systems View of Online Learning**. 3. ed. Belmont: Wadsworth Cengage Learning, 2011.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo: Editora Papirus, 2015.

MATTOS, L. N.; MIRANDA, P. R. **Trilhas formativas para Educação Profissional e Tecnológica on-line**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, 2023. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/722477>. Acesso em: 7 jan. 2024.

MOURA, K. M. P. Narrativas digitais na formação de professores: revisão de literatura das produções. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, Brasil, v. 9, n. jan./dez., p. e202923, 2023. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/2029>. Acesso em: 06 jan. 2024.

OLIVEIRA, I. F. G.; BARBOSA, L. F. **Produto educacional: sequência didática para o ensino da estequiometria integrado ao estudo de nutrição de plantas em olericultura**. Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais, 2022. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/702518>. Acesso em: 7 jan. 2024.

PEREIRA, C. M. S.; SENNA, M. L. G. S.; CORREIA, K. C. P. **Falas de um povo: práxis da valorização da cultura afro-brasileira na educação profissional tecnológica**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, 2023. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/725557>. Acesso em: 7 jan. 2024.

ROSA, R. S.; ZUCOLOTTI, A. M. **IDACAST: podcast como recurso pedagógico**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, 2022. Disponível em: <https://dspace.ifrs.edu.br/xmlui/handle/123456789/779>. Acesso em: 7 jan. 2024.

SIEVERT, M. L.; NICHELE, A. G. **Trilha de Aprendizagem SIGAA: Turma Virtual do SIGAA - Nível Técnico (Subsequente, Concomitante) e Graduação**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, 2023. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/728343>. Acesso em: 7 jan. 2024.

SILVA, A. C. da; OLIVEIRA, M. A. de. **Sequência didática para o ensino de funções quadráticas**. Universidade Federal de Goiás, 2022. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/702518>. Acesso em: 08 jan. 2024.

SOUZA, S. V.; PORTO JÚNIOR, M. J. **Produto Educacional: desvendando os enigmas da reforma trabalhista e do Ensino Médio**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, 2022. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/717378>. Acesso em: 08 jan. 2024



VEIGA, R. L. L.; BARBOSA, L. F. **Dança na modalidade estilo livre**. Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais - Campus Rio Pomba, 2023. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/742945>. Acesso em: 08 jan. 2024.

Recebido: 19/10/2024

Aprovado: 18/01/2025

Publicado: 31/01/2025

Como citar (ABNT): SILVEIRA, L. L.; PROCASKO, J. C. S. R. Trilhas de aprendizagem personalizadas: guia didático para o Curso Técnico em Administração a Distância. **Educitec-Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, v. 11, e249925, 2025.

Contribuição de autoria:

Luciano de Lima Silveira: Investigação, metodologia e escrita (revisão e edição).

Josiane Carolina Soares Ramos Procasko: Administração de projeto e supervisão.

Editor responsável: Iandra Maria Weirich da Silva Coelho

Direito autoral: Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

